

DONS ESPIRITUAIS, PARTE III

Texto: 1 Co 12.7-11

EDIFICAÇÃO

Jesus deu ministérios a homens e mulheres para treinar os santos para a obra do ministério. E o Espírito Santo dá aos santos as ferramentas necessárias para que a obra seja realizada na prática. Por isso, o propósito dessa série de mensagens é demonstrar a existência dos dons espirituais, ajudá-los a entender no que consiste cada um deles e, mais do que saber na teoria, encorajá-los a fluir nos dons, mas da maneira correta, com responsabilidade e maturidade.

I. DONS DE CURA

Existe diferença entre o ato de curar, como decorrente da **autoridade** que temos como cristãos e os dons de curar descrito em 1º CO 12:7. É certo que um dos pontos centrais do ministério de Jesus era a cura. Seu foco estava em pregar o evangelho da salvação, curar doenças e expulsar demônios. Por isso o evangelho de Jesus é um evangelho de poder – não de mero discurso. Jesus curou muitos enfermos e nos afirmou que “*esses sinais seguiriam aos que creem*” (Marcos 16:17). O parâmetro aqui é o nome de Jesus que tem **autoridade** sobre todos os nomes! Já os dons de cura descritos em 1º CO 12:7 refere-se a um dom específico do Espírito Santo que, quando recebido, faz com que muitas pessoas do corpo de Cristo sejam beneficiadas. Trata-se de um *plus* na capacidade de curar que já temos exercendo autoridade do nome de Jesus. É uma verdadeira ferramenta, algo especial da parte do Espírito Santo, que também está disponível para todos que pedirem.

II. DOM DE MILAGRES

É uma intervenção divina sobrenatural na ordem natural das coisas. É uma verdadeira explosão do poder de Deus, que desafia a lógica humana. São sinais tão poderosos da parte de Deus que não podem ser explicados pelas leis naturais. A condição para rotularmos um acontecimento como milagre é a impossibilidade. É quando estamos diante de algo que era impossível acontecer e aconteceu. É verdade que toda cura divina não deixa de ser sinal miraculoso, porém são coisas distintas. Estamos diante de um milagre, por exemplo, quando um morto é ressuscitado, a exemplo do que aconteceu com Lázaro (João 11). São inúmeros exemplos que a Bíblia nos traz: quando Moisés abriu o mar vermelho, possibilitando que o povo atravessasse em terra seca, percebemos que uma lei da natureza foi alterada (Êxodo 13:17); Quando Deus parou o sol para que Josué terminasse uma batalha contra seus inimigos (Josué 10); a transformação de água em vinho num casamento em Caná da Galiléia (João 2:7-9); a multiplicação dos pães e peixes para alimentar a multidão (Mateus 15:32). Esses exemplos demonstram que Deus não está limitado a nenhuma lei da natureza e que pode realizar coisas denominadas impossíveis aos olhos naturais.

III. DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

É um dom de revelação por meio do qual podemos acessar a realidade do mundo espiritual. É a capacidade espiritual de decifrar que tipo de influência está por trás de cada ambiente, de cada território ou de cada comportamento. Temos que abandonar a crença de que o discernimento de espírito se limita a ver demônios, porque o mundo espiritual não se limita a existência de demônios, mas também de anjos ou da própria manifestação da presença de Deus. Resumidamente, podemos perceber atmosferas por meio do dom de discernimento de espíritos. Embora o mundo espiritual exista, só podemos discerni-lo através de uma intervenção divina. Foi por meio desse dom que o apóstolo Paulo identificou que a origem do comportamento de uma jovem adivinhadora em Atos 16:16 era demoníaco, apesar da assertividade de seu discurso. É também por meio desse dom que podemos perceber a presença de anjos, seres ministradores que estão a serviço dos herdeiros da salvação (Hebreus 1:14). Este dom é um dos mais importantes nos dias que precedem a volta do Senhor Jesus, já que por meio dele podemos

também identificar falsos mestres e falsos profetas, que visam torcer a Palavra de Deus e enganar os próprios filhos de Deus, conforme previsto em Mateus 24:24 e 1ª João 4:1.

COMPARTILHAMENTO

Aprendemos que, para termos os dons espirituais, basta crer em Jesus, pedir e acreditar que recebeu o dom. Talvez você já tenha feito isso, mas ainda não recebeu o dom. Por que? Existem muitas respostas para essa pergunta. Mas, talvez, a mais importante esteja na necessidade de entender o propósito de vida de todo cristão. Jesus disse que deveríamos pregar o Evangelho sempre que possível. E que, se fizéssemos isso, seríamos acompanhados de sinais (Mc 16.15-18). Isso fala de MOVIMENTO. Os dons espirituais servem a um propósito: dar ao cristão as ferramentas necessárias para que ele faça a obra de Deus. Logo, para fluir nos dons espirituais, você precisa se colocar em movimento, arregañar as mangas e pregar o Evangelho. Fazendo isso você não só receberá, mas crescerá nos dons através da prática. Lembre-se que a manifestação dos dons espirituais é simples, o resultado é que pode ser espetacular!